

Se alguém vos annunciar outro Evangelho além do que já recebestes, seja anathema.

S. PAUL. AOS GAL. 1.º 9.

# A REFORMA

Não creaes a todo o espirito, mas provae se os espiritos são de Deus; porque já muitos falsos prophetas tem vindo ao mundo.

1.º S. João IV, 1.

## FOLHA EVANGELICA

Pregai o Evangelho a toda a creatura.

S. Mar. XVI, 15.

Publica-se na primeira e terceira quinta-feira de cada mez.—Preço d'assignatura (paga adiantada): Anno 240, semestre 120 reis.

Para as provincias, accresce o porte do correio

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO, RUA DA BOA-VISTA N.º 497 — PÓRTO.

### EXPEDIENTE

Rogamos encarecidamente áquelles dos nossos assignantes, que estão em atraso das suas assignaturas, o obsequio de as mandarem satisfazer até ao fim do corrente mez, por meio de estampilhas ou vales do correio.

Esperamos ser attendidos.

### AS EXCOMMUNHÕES PAPAES

Para que se saiba qual é o verdadeiro espirito do romanismo inculcado por seus proprios interpretes, os papas, que se dizem infalliveis, transcrevemos em seguida um resumo dos anathemas que os bispos de Roma têm evangelisado aos seus adeptos.

Deve-se notar, que, segundo o ensino da igreja official d'este reino estas monstruosas pretensões são ainda legitimas, e estas medonhas maldições devem ainda vigorar, porque são obra de uma autoridade infallivel, e têm, pois, de permanecer immutaveis.

Eis o resumo:

No ultimo anno do seu pontificado Paulo IV publicou uma bulla, em que expõe as suas ideias a respeito do poder papal. Ordenou que fosse affixada e lida por toda a parte, para que o mundo catholico inteiro sempre se lembrasse das suas opiniões. Obedecemos, por conseguinte, ás suas ordens publicando-a outra vez, posto que em resumo; quem a quizer ler inteira pôde procural-a na collecção: *Bullarum, privilegiorum ac diplomatum romanorum Pontificum. Hieronymi Minardi Romæ, 1745, Tomus quartus, Pars prima, pag. 354.* Eis aqui este extracto, que é muito mais suave e brando que o texto.

#### PENAS DE EXCOMMUNHÃO

I

Considerando que o pontifice romano possui a plenitude do poder sobre todos os reinos e nações, que julga todos e não pôde ser julgado por ninguem n'este mundo:

II

Renovamos, depois de uma deliberação madura com os cardeaes todas as sentenças de excommunição lançadas por nossos predecessores contra quaesquer herejes que sejam, bispos, arcebispos, patriarchas, cardeaes, papas, condes, barões, marquezes, duques, reis e imperadores.

III

Mas como nem todos se afastam do mal por amor da virtude, julgamos conveniente intimidal-os com o medo do castigo. Por conseguinte, nós na plenitude do poder apostolico, sancionamos, estatuímos, decretamos e definimos pela presente constituição, que todas as pessoas convencidas de schisma ou de heresia incorrerão por estê facto mesmo, e sem que seja preciso algum processo juridico, não só nas penas espirituaes de excommunição mas tambem da perda de todas as suas honras, poderes, authoridade, principado, ducado, reino, imperio, etc., e ficarão para sempre inhabilitados e incapazes de reintegrar-se nelles! Além disso devem ser considerados como relapsos, como se já tivessem abjurado uma vez deante de um tribunal, e em publico, a sua heresia, e ser entregues ao braço secular para soffrer o castigo merecido (que era a morte pelo fogo.) A Santa Sé pôde todavia, quando os julgar verdadeiramente arrependidos, mandal-os para um convento, onde farão penitencia durante a sua vida toda até á morte, comendo só pão e bebendo só agua. Todos os homens de todos os Estados, grãos, ordens e condições DEVEM consideral-os hereticos relapsos, tratal-os como taes, evital-os e privul-os de todas as consolações humanas.

IV

Os beneficios ecclesiasticos, que elles possuirem, serão conferidos no tempo devido a outros pelas pessoas, que dispõem d'essas prebendas, e se não o fizerem já, a Santa Sé disporá á sua vontade d'esses beneficios.

V

Os que se atreverem a receber, defender, favorecer estes herejes, a dar-lhes alguma confiança, a examinar as suas opiniões, incorrerão por este facto mesmo na sentença de excommunição, serão declarados infames, perderão todos os seus direitos politicos e civicos, não poderão testemunhar, testar, nem herdar, e ninguem será obrigado a responder-lhes em qualquer negocio que seja.

Se forem juizes, as suas sentenças serão nullas; se forem advogados, o seu patrocínio não será recebido; se forem tabellães, os instrumentos feitos por elles não terão nenhum valor; se forem ecclesiasticos, arcebispos, bispos, patriarchas, principes, duques, reis ou imperadores, os seus bens, dominios, reinos ou imperios serão publicos e pertencerão á primeira pessoa, que os occupará, se esta pessoa for sinceramente affeccionada á fé, unidade e obediencia da santa igreja romana.

VI

Accrescentamos a isso que se em qualquer tempo apparecer que algum bispo, arcebispo, patriarcha,

primaz, cardeal, legado, ou o proprio papa tenha cahido, antes da sua elevação, n'uma heresia, ou se tenha afastado da fé catholica, é preciso que o tal ecclesiastico saiba que a sua ordenação e promoção são nullas e sem valor algum. Não é nem bispo nem arcebispo, etc., nem papa, e tudo o que elle tem feito não tem valor algum e não dá a ninguem nem titulo, nem direito.

## VII

Todas as pessoas supra citadas são bruxos, pagãos, publicanos e heresiarchas e devem evitar-se como taes.

## VIII

Não obstante todas as constituições e ordenações apostolicas, não obstante todos os privilegios, indultos e cartas que possam ser contrarios, *decretamos isso de nosso proprio moto, de certa sciencia e na plenitude do poder apostolico*. Nenhum artigo de direito do *corpus juris*, nenhuma promessa, nenhum juramento nosso ou alieno terão algum effeito contra essa bulla.

## IX

*Queremos que todas as pessoas competentes tomem conhecimento das nossas resoluções, e por isso mandamos affixar a presente bulla nas portas da Basilica de S. Pedro, da Chancellaria Apostolica, etc.*

## X

*Não é permittido a nenhum homem oppôr-se a este decreto de qualquer maneira que seja*. Os que o fizerem incorrem na indignação de Deus Omnipotente e dos apóstolos S. Paulo e S. Pedro.

## CONSIDERAÇÕES

Aqui tem os nossos leitores uma amostra do que os papas quizeram ser no mundo, do governo que queriam estabelecer, e da *mansidão apostolica* com a qual queriam dirigir todos os povos da terra. *Não lhes bastava castigar a heresia com as penas espirituas, que ella merece, pediram o auxilio do braço secular e serviram contra ella com o ferro, com o fogo e com as masmorras da inquisição!* Quizeram elevar a verdades eternas as ideais: que o papa pôde dispôr de todos os reinos e imperios; que basta que algum *successor* de S. Pedro diga: *tal imperador é hereje, para que logo perca para sempre o throno, e que o seu imperio seja entregue á anarchia e á guerra civil*; e que o primeiro usurpador orthodoxo que se apresentar, pôde obter um throno a troco de uma certidão de lealdade, passada pela Santa Sé. *Que dirão os ministros de estado, lendo essa bulla, a qual sendo observada exporia os reinos e os imperios a uma revolução e anarchia permanente?* pois quem é aquelle que possa dizer: «Nunca erreí?»

G. D.

## ASSUMPTOS BIBLICOS

## VIII

## A ORIGINAL DOCTRINA CATHOLICA APOSTOLICA ROMANA

## A graça divina e os seus effeitos

Facil seria prolongar esta serie de artigos sobre a Epistola de S. Paulo aos Romanos.

Julgamos, porém, sufficiente haver apresentado aos nossos leitores os pontos principaes de que trata

o apóstolo, e acabaremos mostrando o que elle diz sobre a vida practica do christão

A fonte da sanctidade é sem duvida a graça de Deus no coração do crente. É impossivel ao homem purificar-se por outro meio. Mas este é sufficiente para tudo. «A Lei do espirito de vida em Jesus Christo me livrou da Lei do peccado e da morte» (VIII-2)

Ha porem quem pense que a fé dispensa a obediencia, julgando que a livre graça de Deus, por ser impossivel compral-a, annulla, os mandamentos e as obras de sanctidade. Não ha doutrina mais contradictoria do que esta, porque se o fim da salvação é emancipar a alma do jugo do peccado, o seu unico resultado é uma rectidão que se conforma com os mandamentos de Deus.

«Que diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça? Deus nos livre. Porque uma vez que ficamos mortos ao peccado, como viveremos ainda n'elle? (II, 1,2)». «Peccaremos, porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Deus tal não permita». (VI, 15).

Ainda insiste o apóstolo na necessidade da sanctidade. «Pela misericordia de Deus vos rogo, irmãos, que offereçais os vossos corpos como hostia viva, santa, agradável a Deus, que é o culto racional que lhe deveis. E não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos em novidade do vosso espirito; para que experimenteis qual é a vontade de Deus, boa, e agradável, e perfeita. (XII, 1, 2).

«Revesti-vos do Senhor Jesus Christo; e não façais caso da carne em seus appetites». (XIII, 14) «É Judeo o que é do interior: e a circuncisão do coração é no espirito, não segundo a letra: cujo louvor não vem dos homens, senão de Deus». (II, 29). Se esta ultima reflexão era applicavel aos judeos, quanto mais aos christãos! mas, infelizmente quantos não ha que desprezam o louvor de Deus, procurando tão somente o que vem dos homens! Attendem ás exterioridades da religião, ao passo que a alma esmorece, e a sanctidade não existe senão na theoria. Recommendamos ao leitor o exame minucioso d'esta epistola com referencia a este ponto, e elle verá que é impossivel ser christão verdadeiro sem abandonar o peccado e cultivar a rectidão pela graça do Senhor.

O assumpto é vasto, porque toca em todos os detalhes da vida. Do cap. XII tiramos alguns preceitos que servirão de exemplos.

«O amor seja sem fingimento». . . . «No cuidado que deveis ter, não sejais preguiçosos. . . . Soccorrei as necessidades dos Sanctos; exercitae a hospitalidade. . . Não torneis a ninguem mal por mal. . . Não te deixes vencer do mal, mas vencei o mal com o bem»

É interessante notar tambem como o apóstolo inculca aos christãos a sujeição ás autoridades constituidas, sem importar-se com a forma do governo. O principio da auctoridade é divino. Deus quer que haja entre os homens governos que reprimam o mal e recompensem o bem: que coisa mais justa do que esperar que o christão seja o primeiro a acatar as instituições governativas, e dar o exemplo de cidadão pacifico? «Todo o homem esteja sujeito ás Potestades. . . Aquelle que resiste á potestade, resiste á ordenação de Deus, (ainda que seja, como n'aquelle tempo, uma autoridade pagã). . . É logo necessario que lhe estejais sujeitos, não somente pelo temor do castigo, mas tambem por obrigação de consciencia». (XIII).

Nada ha n'isto de «poder temporal» para a igreja. No tempo da sua pureza primitiva ella prosperava sem o auxilio da espada, e a sua decadencia principiou desde o momento em que a ambição humana imaginou que a obra de Deus era dependente do braço secular.

O apóstolo também inculca a tolerância e o amor do próximo. «Tu porque julgas o teu irmão? Ou porque desprezas tu a teu irmão? Pois todos compareceremos ante o tribunal de Christo. . . .

Não nos julgemos pois mais uns aos outros; antes cuidae bem n'isto, em não pôrdes tropeço ou escândalo ao vosso irmão (XIV).

Bastarão estes exemplos para mostrar quão pura e sublime é a doutrina do grande apóstolo, e em que bom alicerce collocou a pequena igreja que principia a levantar a cabeça no meio do paganismo da magestosa Roma. Para elle a fé era fé em Christo: para elle o christão era um homem salvo pela graça de Deus: para elle a liberdade a que a alma devia esperar era ver-se livre de degradantes paixões e entregar-se por vontade própria ao exercício da virtude.

Julgue o leitor se esta antiga doutrina é a que segue a moderna igreja catholica apostolica romana.

R. H. M.

P. S. — Um nosso correspondente pede explicação sobre uma passagem de Sagrada Escripura. Reservamos a resposta por falta de espaço.

## NOTICIARIO

**Progreso do Evangelho** — Nos Estados Unidos a estatística da igreja methodista para o anno de 1877 dava o seguinte resultado: 11 bispos, 91 synodos, 11:256 ministros, 12:583 prégadores; 1:673, 287 membros, 16:099 capellas, 19:775 escôlas dominicaes, 216:274 mestres, 1.490:293 alumnos. Em tudo isto ha a notar um grande progresso. Subio o numero dos membros da igreja a perto de 22:000; alumnos e escholas dominicaes a 37:000.

A estatística ultimamente publicada da igreja reformada na Italia é a seguinte: 10 ministros, 12 evangelistas, 55 diaconos, 16 diaconisas, 1:649 membros, 203 cathecumenos, 606 meninos que assistem ás escholas diarias, 20 mestres e outras tantas mestrás; 1:450 assistentes aos cultos; 34 templos entre grandes e pequenos (alguns d'elles, antigos templos catholicos) e 32 missões em pontos centraes mais ou menos frequentados. A excepção de uma congregação cujos membros são evangelicos de nascimento, todos os demais são convertidos do romanismo.

Na metropole do catholicismo, inaugurou-se ultimamente uma nova igreja Baptista. É já a terceira que esta sociedade tem edificado, tendo uma outra em via de construcção. A igreja que se inaugurou, está muito proxima da Basilica de Santa Maria Maior. A um dos lados tem escola e casa para o ministro. O custo foi de uns dezoito contos de reis. Nos cultos da inauguração, a concorrência tanto de estrangeiros, como de italianos, foi immensa.

Em S. Carlos do Pinhal (Brazil) o Evangelho vai progredindo, em virtude das prégões que alli têm tido logar. Já fizeram a sua profissão de fé em Jesus Christo tres pessoas, sendo baptisados tres adultos e oito crianças.

Na Limeira também tem havido reuniões para a prégão do Evangelho, bastante frequentadas, e o espirito de grande numero de pessoas que tem vivido em total ignorância da verdade divina, vai-se illuminando com o conhecimento do Evangelho, até hoje vedado ao povo. É esta mais uma prova de que em um futuro talvez proximo, o rebanho de Jesus Chris-

to, ainda tão pequeno n'este Imperio, mas cheio de convicção e de fé, tenha alcançado uma esplendida victoria sobre a incredulidade e a indiferença geral do paiz.

São estes factos signaes evidentes de que as bençãos do Senhor descem do alto para regar a semente da sua palavra lançada nos corações dos homens, e coroar os esforços dos que se entregam ao mister da edificação do glorioso reino de Jesus Christo sobre a terra.

**Os mansos e humildes successores dos apóstolos** — Traduzimos do «Evangelista» de Montevideu os dois seguintes notaveis periodos devidos á penna de Castellar:

«Para os gregos raiou um dia tristemente celebre em que o patriarcha Miguel Cerulario e o papa Leão IX consumaram o rompimento entre Roma e Constantinopla, rompendo com elle também a unidade da igreja christã.

Miguel era um homem ambicioso e Leão um senhor feudal; Miguel um potentado politico, e Leão um instrumento de uma politica miseravel; Miguel um intrigante que se gloriava de haver feito subir ao imperio o imperador bisantino do seu tempo e Leão um servo, um cortesão que se gloriava de haver recebido a tiara das mãos de Henrique II; ambos igualmente fracos; ambos vaidosos e ambos ambiciosos; ambos vestidos sempre como arlequins e ambos aspirando em sua miseria a um dominio universal, que trouxe o universal rompimento entre as duas grandes porções do mundo christão e a desgraça universal da Igreja.

**A familia e o padre** — O jornal inglez *Echo* colta o seguinte:

Um catholico romano de Winneveiler no Palatinado do Rheno, onde são frequentes os casamentos mixtos, tendo casado com uma protestante, pactuou com ella que todos os filhos seriam baptisados na igreja romana, e todas as filhas na evangelica.

O padre romano d'aquella freguezia trabalhou incessantemente com o homem, instando com elle para que consentisse que ao menos uma das filhas fosse educada na igreja romana, e assim tivesse esperança de se reunir com o pae no mundo vindouro.

O bom do homem foi tão firme, e conservou tão fielmente o pacto feito com a familia da sua mulher, que o pastor lançou mão da ultima arma no seu arsenal polemico, e declarou-lhe que seria obrigado a excluil-o da communhão da Paschoa. O homem também recorreu ao seu ultimo argumento.

Poucos dias antes da Paschoa foi ter com o pastor evangelico, levando consigo os quatro filhos, baptizados na igreja romana, e todos cinco passaram socegradamente para a igreja reformada.

**Fraternidade christã** — O *North Devon Journal* dá um relatorio minucioso da celebração do centenário da igreja methodista na freguezia de Northmolton, na Inglaterra. O reitor da igreja anglicana, que nos honramos de contar entre os nossos amigos, emprestou para este fim um campo do seu passal, e presidiu ao *meeting* que ahi se fez, fazendo um discurso cheio de amor christão. O ministro baptista também fallou, e emprestou a sua capella, visto que na dos methodistas não cabiam todas as pessoas que depois se reuniram, e todos juntos se congratularam em nome do commum Salvador.

Mais um exemplo de que os crentes em Jesus desprezam as pequenas diferenças ecclesiasticas e sabem dizer: «Paz seja.»

**Prophecia de Malaquias.** — Todos reconhecem a prophecia de Malaquias. Esta prophecia relativa á ordem da successão dos papas, attribuida a um santo irlandez do seculo XII, e, além d'isso, manifestamente apocrypha, é um centão de divisas es-

criptas em latim macaronico, applicadas a 112 papas, desde Celestino II. Já 101 nomes, comprehendido o de Pio IX, têm as suas divisas na prophesia. Estão de vago 10 divisas d'onde alguns querem concluir que apenas existirão 10 papas depois de Pio IX. No tempo do decimo que, segundo a mesma prophesia, se chamará Pedro 11, terá logar o juizo final.

Emquanto ás divisas, dão a respeito de cada papa uma indicação assaz difficil para poder ser precisada com antecedencia. A divisa de Pio IX era: *cruz de cruce*, o que se explicava, lembrando a cruz collocada nas armas da casa de Saboia e dizendo que o *prisioneiro do Vaticano* tinha sido cruxificado pela cruz de Saboia.

Para o successor de Pio IX a divisa é: *lumen in celo*, o que, pela relação de conveniencia entre o pão eucharistico e a luz celeste, fez considerar o cardeal Panebianco como o successor designado para Pio IX.

Na noticia que demos de Leão XIII extrahida do livro de Terte, alludimos a essa prophesia.

**Amavel allusão**—Os conegos da cathedral de Reims tinham por costume, no seculo XVI, irem em procissão, na quarta-feira de trévas, á cathedral levando cada um atraz de si um arenque preso a um barbante,

Cada conego diligenciava pôr o pé sobre o arenque do conego que ia na sua frente, e procurava ao mesmo tempo que o seu arenque não fosse calcado pelo conego que vinha em seu seguimento.

Esta procissão foi supprimida.

Aquelles arenques representavam a humanidade conduzida á tóa, e constantemente ameaçada pelos reverendos pés de suas reverendissimas.

## ANNUNCIOS

### CULTOS

PORTO—Largo do Coronel Pacheco — Todos os domingos ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quintas-feiras ás 8 da noite. Aula biblica nos domingos ás 9 horas da manhã.

VILLA NOVA DE GAYA — Logar do Torne ao pé do tunnel — Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 3 1/2 da tarde. Todas as quartas-feiras ao anoitecer. No primeiro domingo de cada mez, ás 8 horas da noite.

LISBOA—Egreja presbyteriana, Rua das Janellas Verdes, ministro o Rev.º Roberto Stewart. Cultos inglezes — Todos os domingos ás 11 1/2 horas da manhã e 6 1/2 da tarde. Todas as quartas-feiras oração, ás 8 horas da noite. Todos os sabbados á mesma hora, aula biblica.

Na mesma egreja. Ministro, o snr. Manoel dos Santos. Carvalho. Cultos portuguezes — Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 8 da tarde, e todas as quintas-feiras ás 7 1/2 da noite.

Aula biblica todos os domingos ás 3 da tarde e terça-feira ás 8 da noite. — Na rua de S. Miguel á Estrella 85, 3.º culto todos os domingos ás 7 da noite. Na calçada do Cascão 48, 1.º, todas as quartas-feiras ás 8 da noite. No largo de S. Barbara, Arroios 24, todas as sextas-feiras ás 8 da noite.

Egreja Evangelica Episcopal — Rua da Bella Vista á Lapa n.º 24, ministro o Rev.º Antonio Ribeiro de Mello; Cultos em portuguez, todos os domingos ás 11 1/2 horas da manhã, e ás 7 da tarde; todas as quintas-feiras ao escurecer. Aula Biblica na mesma Egreja todos os domingos ás 5 1/2 horas da tarde: escola gratuita para ambos os sexos, todos os dias da semana excepto o sabbado em que ha sueto: escola dominical todos os domingos ás 9 1/2 horas da manhã.

## P.º GUILHERME DIAS

Sermão recitado na inauguração da abertura da capella evangelica methodista portugueza. Preço 120 r is.

Restam ainda alguns exemplares, os quaes se acham á venda n'esta redacção, e nas capellas da cidade e Villa Nova, todos os dias, excepto aos domingos. Remette-se para as provincias franco de porte.

### DEPOSITO ONDE SE ACHAM Á VENDA AS SAGRADAS ESCRIPTURAS

LISBOA — Janella Verdes N.º 28.

PORTO—Egreja Evangelica, Largo do Coronel Pacheco.

MADEIRA — Rua da Queimada de Cima, 50.

N'estes depositos encontram-se as sagradas Escripturas em todas as linguas da Europa, e tambem nas linguas originaes, Grega e Hebraica.

Biblias, traducção de Figueiredo — 500 reis.

Idem, traducção de Almeida — 500 reis.

Novos Testamentos, traducção de Figueiredo — 100 reis.

Idem, traducção de Almeida — 100 reis.

Psalmos, traducção de Almeida — 50 reis.

Evangelho, traducção de Almeida — 30 reis.

Ha um grande sortimento d'etes livros, com ricas encadernação, que se vendem por diversos preços.

### Deposito de tractados e livros

LISBOA, JANELLAS VERDES N.º 4

#### OBRAS PUBLICADAS

Lucilia ou a inspiração das Escripturas, 324 pag. — 100 reis

Preservativo contra Roma, 128 pag. — 50 reis.

A joven aldeana, 48 pag. — 40 reis.

Vinde a Jesus, 64 pag. — 40 reis.

Textos Biblicos, 187 pag. — 300 reis.

Reflexões sobre a Virgem Maria, 30 pag. — 20 reis.

Não se deve mudar de religião, 16 pag. — 10 reis.

Erric, o criado russo, 16 pag. — 10 reis.

O amigo da casa, 32 pag. — 20 reis.

O amigo dos peccadores, 48 pag. — 40 reis.

O livro dos livros, 56 pag. — 40 reis.

Um homem que matava os seus visinhos, 23 pag. — 30 reis.

Uma antighalha, 16 pag. — 20 reis.

André Dum, 77 pag. — 40 reis.

Hymnos portuguezes (1 vol. encadernado), 215 pag. — 100 rs.

Devocionarios, 30 pag. — 20 reis.

Evidencias do Christianismo, 76 pag. — 50 reis.

Como devemos entender a Biblia Sagrada? 15 pag. — 10 reis.

O menino da Matta, 32 pag. — 30 reis.

Jessica, 44 pag. — 40 reis.

O padre Jacintho, 16 pag. — 10 reis.

A doutrina da Egreja de Roma e a doutrina da Biblia, 120 pag. — 50 reis.

Biographia de Martin Boos, 188 pag. — 80 reis.

Sou Christão? Como o posso saber? 92 pag. — 60 reis.

O que é um sacramento, 44 pag. — 30 reis.

O culto domestico, 48 pag. — 20 reis.

Um homem que abalou o mundo, 80 pag. — 30 reis.

Luz do Céu, 126 pag. — 60 reis.

O que crêem os protestantes, 24 pag. — 15 reis.

O Correio francez, 20 pag. — 20 reis.

Como lê tu? 46 pag. — 30 reis.

O Culto publico. — O domingo, 20 pag. — 20 reis.

O Vigario de Christo. — O Calvario, 22 pag. — 20 reis.

A Chamada. — A folha ensanguentada, 24 pag. — 20 reis.

Exposição de Factos (na ilha da Madeira), 31 pag. — 20 reis.

Um livro maravilhoso, 12 pag. — 10 reis.

O amor de Deus, 8 pag. — 10 reis.

Os dois Guilhermes, 29 pag. — 20 reis.

Trinta livrinhos, cada um, 7 pag. — 5 reis.

Caminho de Deus para a paz, 150 pag. — 50 reis.

Amigo da Infancia sae cada mez a 10 reis. (com lindas gravuras) e em volumes encadernados dos dois ultimos annos a 300 reis.

Um sortimento de livros em inglez de varios preços.

Pacotes de cartões illuminados e com textos da Biblia, a varios preços.

Do valor de 100 reis para cima, expdem-se estas publicações franco de porte.

EDITOR RESPONSÁVEL—G. P. DIAS DA CUNHA

Typ. de Vluva Bandeira, Tappas, 85.